

Doctrines of demons, 1 of 311/8/25

Doutrinas de demónios, 1 de 3,8/Nov/2025

Olá a todos,

Eu andava a buscar discernimento junto do Pai, porque sentia no meu espírito que a cultura americana — e também a mundial — estava a ser influenciada por algo mais do que meras ideias ou diferenças políticas e morais. Tinha estado a orar em espírito e a meditar sobre estas coisas, a perguntar, a sondar, procurando ver e compreender.

O Pai conduziu-me a 1 Timóteo 4:1-3, e depois fez-me uma pergunta:

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores (sedutores), e a doutrinas de demónios; Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência; Proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças;

Acreditar nestas coisas faz parte de um processo de sedução: gradual, um processo de engano.

A primeira coisa que o Pai me disse foi: “Repara que ele escreveu sobre doutrinas de demónios. Os demónios podem ensinar.”

Isto prendeu a minha atenção.

Já tinha lido aquelas palavras muitas vezes, mas nunca me tinha detido a pensar no que realmente diz: que os demónios ensinam. Os demónios ensinam! Uau! De repente, uma série de revelações começaram a fluir dentro de mim — demónios ensinam! É por isso que algumas diferenças políticas, ou conversas com pessoas que não andam com o Senhor, parecem tão difíceis, tão profundamente enraizadas na forma de pensar delas.

É também por isso que alguns cristãos que se desviaram da sã doutrina ficam tão desequilibrados quando aceitam “ensinos cristãos” que são obviamente não bíblicos, nem lógicos, nem em linha com o carácter do nosso Senhor. Explica também porque, em certos casos, ficam furiosos se não concordarmos com eles, porque foram enganados ao ponto de acreditarem que possuem uma revelação superior à de todos os outros. Não creram apenas em erro, mas em alguns casos, em doutrinas de demónios — foram seduzidos a aceitar outro Jesus, outro evangelho, outro espírito.

Não se trata apenas de ideias. Há pessoas que ouviram e acreditaram em ensinos de demónios. Mas a ideia de que, na nossa sociedade, na cultura popular, há demónios a ensinar, foi uma realidade que nunca tinha considerado de forma tão direta.

Depois reparei nos dois exemplos que Paulo dá:

O celibato como ordenação, e o mandar abster-se de certos alimentos.

Fiquei a pensar no que estas duas coisas têm em comum para serem classificadas como ensinos de demónios. E o Pai respondeu-me de imediato: “Ambas são uma perversão da natureza.” Uau — era isso! Imediatamente lembrei-me de algo que o Senhor me dissera noutra visitação: “Se conseguires compreender isto: na maior parte das vezes, Nós agimos por convite na Terra, embora retenhamos os Nossos direitos como Criador.”

Sempre ensinei que é por isso que os milagres da Bíblia envolvem a natureza — são Deus a usar a criação - O dilúvio nos dias de Noé, para julgar a humanidade. As pragas do Egito; a separação do mar; a água que saiu da rocha; o sol parado com Josué; a sombra a recuar nos dias de Isaías; Jesus a acalmar o vento e o mar, a andar sobre a água; e até os impactos cósmicos mencionados em Apocalipse — tudo mostra o Criador a demonstrar, através da criação, que Ele é de facto Deus.

O Pai continuou: “Celibato e proibição de certos alimentos são categorias principais, e de cada uma delas fluem muitas doutrinas demoníacas derivadas dessas raízes.” E foi tudo o que Ele disse — mas a minha mente encheu-se de revelação.

Sob a categoria do celibato

Quando se fala em impor o celibato, a maioria das pessoas pensa logo na Igreja Católica Romana. Mas isso é apenas a categoria principal. A partir dessa “grande” doutrina demoníaca, fluem muitos outros ensinamentos de demônios menores — incluindo todas as formas de perversão sexual, especialmente aquelas que são contra a natureza.

Sabemos isto acerca dos demônios: eles seduzem, atraem, mas o desejo pelo pecado está na carne do ser humano. Como diz Tiago 1:14-15: “Cada um, porém, é tentado pelo seu próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, após se consumir, gera a morte.”

(Repara: há um “período de gestação” — a luxúria (desejo de pecar) e a tentação crescem dentro da pessoa. É por isso que Paulo escreveu em Romanos 13:14: “Revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne.”)

Qualquer um de nós pode cometer uma variedade de pecados — os nossos corpos terrenos são inclinados a isso. E há pecados que cometemos sem envolvimento direto de demônios — simplesmente porque escolhemos pecar. Podemos dizer assim: Os descrentes pecam porque é a sua natureza. Os cristãos pecam por escolha. (*Efésios 2:3*)

Mas Satanás tentou Jesus nas três áreas que nos são mostradas: espírito (“adora-me”), alma (“atira-te abaixo e prova quem és”), corpo (“transforma estas pedras em pão”). Os demônios têm um grande papel em seduzir as pessoas ao pecado.

Em 1 Timóteo 4:1-5, vemos outro nível dessa sedução: ensinamentos de demônios. Da categoria do “celibato” fluem hoje ensinamentos como a confusão de gênero que vemos na cultura popular mundial. Quando as pessoas acreditam em ensinamentos errados e se entregam aos próprios desejos, essas doutrinas demoníacas tornam-se fortalezas espirituais, marcadas por raiva e necessidade de aceitação — porque Satanás é irado e quer ser aceite como deus deste mundo, quer ser adorado. Esses demônios também querem ser reconhecidos e “validados” — querem que todos os considerem certos.

Doutrinas de demônios e a comida

Nos dias de Paulo, os templos pagãos tinham carne e vinho em excesso por causa das ofertas feitas pelos seus fiéis. Esses alimentos eram depois vendidos a restaurantes e lojas próximas dos templos.

Estive em Corinto e vi que as ruínas do templo principal são cercadas nos lados por ruínas de antigas lojas e restaurantes — muitos vendiam comida que tinha sido oferecida nos templos pagãos. Paulo escreveu aos coríntios em 1 Coríntios 8 e 10, e também em Romanos 14, sobre esta questão: devem os cristãos comer alimentos que tinham sido sacrificados a ídolos?

Em cada carta, Paulo disse que cada pessoa deve decidir por si, se vão ou não comer e beber essas coisas. Alguns sentiam-se incomodados pelas origens pagãs (assim como hoje alguns se incomodam com as origens de certas tradições do Natal ou da Páscoa), e outros não. Paulo escreveu em Romanos 14:5-6, 12-13: “Cada um esteja plenamente convicto em sua própria mente. Aquele que considera um dia especial, para o Senhor o faz; aquele que come carne, come para o Senhor, pois dá graças a Deus; e aquele que se abstém, abstém-se para o Senhor e dá graças a Deus. (...) Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus. Portanto, deixemos de julgar uns aos outros.”

A liberdade de consciência sobre o que comer é completamente diferente de um ensinamento demoníaco, que impõe uma regra e obriga as pessoas a não comer carne ou a serem vegetarianas. Dessa doutrina demoníaca — “não comas carne” — fluem ideias como a de que “os animais são pessoas também”, colocando-os ao nível de filhos humanos. Não são. São animais.

A maioria das traduções de 1 Timóteo 4:1-5 usa a palavra “doutrina”, mas também poderia ser traduzida por “ensino”. Ambas estão certas, mas “doutrina” indica um ensinamento estruturante, um alicerce sobre o qual se constroem outros ensinamentos menores. Isto significa que os demónios mais fortes estabelecem a base, e os menores constroem sobre ela.

As duas doutrinas de demónios que Paulo identifica — celibato forçado e proibição de certos alimentos — servem de base sobre a qual outras se edificam. E mostram-nos claramente que há, de facto, mais em ação na cultura popular do que simples diferenças de opinião. Mas Deus é a fonte das doutrinas corretas, e é sobre elas que falaremos a seguir — incluindo algumas que talvez nunca tenham considerado ou ouvido ensinar. Depois disso, concluímos a série com as doutrinas dos homens.

Até lá, bênçãos,
John Fenn
cwowi.org — e-mail: cwowi@aol.com

Doctrines of demons 2/3. God's doctrines 11/15/25

Doutrinas de demónios (2/3): As Doutrinas de Deus 15Nov25

Olá a todos,

Na semana passada falámos sobre as **doutrinas de demónios**, que se baseiam em **perversões da natureza**: mandamentos sobre o que se deve ou não comer, dos quais derivam crenças sobre os animais e o ambiente; e mandamentos de **celibato**, de onde vêm todos os ensinamentos distorcidos sobre a sexualidade humana.

Lembrem-se que sabemos como os demónios operam através do que Jesus disse em **Mateus 12:43-45**, os demónios mais fracos procuram os mais fortes para reforçar o seu poder de influência sobre uma pessoa. Paulo lista as doutrinas fundamentais dos demónios, e sobre essas doutrinas fundacionais outros espíritos constroem ensinamentos adicionais, conforme as pessoas desejam crer e praticar essas coisas.

As crenças que distorcem a verdadeira natureza da criação e da humanidade estão muitas vezes enraizadas nas **‘doutrinas de demónios’** mencionadas em **1 Timóteo 4**.

Deus também tem doutrinas fundamentais

Em **Hebreus 6:1-3** estão listadas as **doutrinas fundamentais de Cristo**: “Portanto, deixando os princípios elementares da doutrina de Cristo, avancemos para a maturidade, não lançando de novo o fundamento de: 1) arrependimento de obras mortas, 2) fé em Deus, 3) doutrina dos batismos (em água e no Espírito Santo), 4) imposição das mãos, 5) ressurreição dos mortos, 6) e juízo eterno.” O número **6** representa o homem, e estas doutrinas seguem uma linha do início ao fim da jornada espiritual: **do arrependimento até ao juízo eterno**.

A estratégia básica de ataque de Satanás foi revelada no Éden quando **tentou Eva**:

“É assim que Deus disse?” seguido de uma resposta alternativa: “Certamente não morrerás... serás como Deus.” (*Génesis 3:1-5*)

Arrependimento? – “Não precisas mudar” (Do Grego: Mudança de mentalidade que leva a uma mudança de comportamento) Deus ama-te como és. Arrepende-se? É mesmo necessário? O pecado já passou, podes viver como achares melhor.

Fé em Deus? – “Basta seres espiritual e estás bem. Encontra a tua própria verdade.”

Batismo no Espírito Santo? – “A sério? Isso não é para ti; Pode ser um ensino fundamental de Cristo, mas tu não precisas de falar em línguas. Falar em línguas é ridículo e faz-te parecer louco e ignorante.”

Ressurreição dos mortos? – “Reencarnas numa outra forma de vida. (Ou) Morres e acabou, como um inseto no chão. Deixas de existir. És fruto da evolução, de um evento químico da Natureza. O teu propósito é aquilo que fizeres desta tua vida”

Juízo eterno? – “Será que significa mesmo isso? É Deus justo para te permitir viver eternamente no Céu por viveres alguns anos para Ele aqui na terra, enquanto condena alguém eternamente por uns poucos anos de erro?”

Satanás **sempre** começa com: “*É assim que Deus disse?*” — seguido de uma **resposta alternativa**. (Genesis 3:1-5)

Ensinei numa escola que se focava em imensos assuntos, mas ignorava as doutrinas fundamentais de Cristo

Era uma escola ministerial que dava certificados aos graduados, mas reparei que a maioria dos alunos **não conhecia os ensinamentos básicos de Cristo**, incluindo os referenciados acima.

As aulas tratavam de temas como: “derrubar fortalezas espirituais”, “apostolado”, “adoração profética”, “libertação”, “sinais e maravilhas”, “evangelismo de fogo”, “viver do céu para a terra”, e “transformação regional”, por exemplo.

Eu pedi ao Diretor permissão para ensinar as **seis doutrinas fundamentais de Hebreus 6**, mas o diretor recusou: “Ninguém iria inscrever-se nessa aula.” A liderança achava que **ninguém queria ouvir** sobre arrependimento, fé, batismos, imposição de mãos, ressurreição e juízo eterno.

Isso é muito aborrecido, certo?

Final, era muito mais “divertido” estudar sonhos proféticos ou fórmulas espirituais para “obter vitórias pessoais”. Era muito mais divertido aprender sobre o último sonho ou profecia que alguém teve, que me ensina a alcançar o que eu quero, quer por bloqueio dos ataques demoníacos contra mim, ou encontrando uma forma de manipular a Deus ou os seus princípios de “fé” para tornar a minha vida melhor. Certo?

Em **2 Timóteo 3:16**, Paulo escreve: “Toda a Escritura inspirada por Deus é útil para **doutrina, repreensão, correção e instrução na justiça.**”

Analisando cada parte no Grego, a primeira palavra traduzida por “doutrina” (ou ensino em alguma traduções) significa “ensinar de modo a aplicar à vida prática”;

A palavra “Repreensão” é “prova” e “convicção interior”. Porquê “prova”? Porque trata-se do Espírito da Verdade a apresentar-nos provas — primeiro das afirmações de Jesus; depois, desde o testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus, até à prova de que pecámos, quando sentimos aquela convicção ou peso interior no nosso espírito.

A palavra para “correção” significa **“repor no caminho certo”** ou **“endireitar algo”**.

A palavra **“instrução” (em justiça)** significa “mentoria”, que inclui disciplina e dedicação à tarefa dada.

Doutrina (ensinos fundamentais e os que se constroem sobre eles), **repreensão, correção e instrução em justiça** — tudo isto descreve precisamente a vida de um **discípulo de Jesus Cristo**. Não apenas um crente, mas um **discípulo**, que significa literalmente “**um aprendiz**”.

A verdadeira batalha são os ensinamentos pelos quais a pessoa aprende

Demónios ensinam. Deus ensina. Considera que a batalha pelas almas é, essencialmente, uma batalha de ensinamentos. Jesus disse: “Fazei discípulos de todas as nações, **ensinando-os** a guardar tudo o que vos tenho ensinado.” O conflito espiritual é, portanto, **sobre o que é ensinado e vivido** — se vem de Deus ou dos demónios. (*Mateus 28:19-20*)

Em **Gênesis 2 onde Adão foi criado**, vemos que o Senhor, o seu Criador, **ensinou Adão** tudo sobre o Jardim do Éden e os animais. O historiador judeu **Josefo** escreveu que **Adão, Sete e Enoque** foram instruídos por Deus sobre toda a criação, até mesmo sobre as estrelas e as leis naturais.

Então quando lemos em **Gênesis 3:1-5**, vemos que Satanás distorceu esse ensino com uma mentira: “É assim que Deus disse?... Não morrerás... serás como Ele.” O **pecado veio depois** de acreditarem na no ensino de Satanás – “Tu não vais morrer, tu serás como Deus”. Eles acreditaram na mentira primeiro, ENTÃO veio o pecado. Primeiro creram na **doutrina de Satanás**, que pela conversa que tiveram os seduziu e levou para longe dos ensinamentos de Deus.

Isto é o mesmo processo que vemos hoje, porque Satanás não mudou. Ainda há **doutrinas de demónios** lançadas na sociedade por aqueles que acreditam nas suas mentiras, e consequentemente o pecado — especialmente nas áreas que distorcem a **natureza** e a humanidade, especialmente a **sexualidade humana**.

Mas para os verdadeiros discípulos de Jesus, cujos olhos estão abertos para a verdade e que **rejeitam essas mentiras ensinadas por Satanás**, a luta muitas vezes é contra as **doutrinas humanas** — ensinamentos adicionados aos de Deus, que acabam por **anular a Sua verdade**.

E é sobre isso que falaremos **na próxima semana**.

Até lá, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org — email: cwowi@aol.com

Doctrines of demons, 3/3, Man's doctrines

Doutrinas de demónios (3/3): As Doutrinas dos Homens

Olá a todos,

Uma das minhas alunas da escola bíblica entrou muito abalada no meu escritório. Ela tinha separado o dízimo para entregar na igreja, mas era mãe solteira e precisava desse dinheiro para o almoço dela e do filho durante a semana. O pastor dela tinha-lhe dito que **tinha de pagar a Deus primeiro**, e confiar que Deus providenciaria a comida.

Mostrei-lhe uma situação muito semelhante em Marcos 7:1-13 e Mateus 15:1-9.

Os fariseus tinham criado **mais de 800 leis próprias**, que colocavam **acima da Lei de Moisés** — e era exatamente isso que levava Jesus a confrontá-los constantemente. Uma dessas leis dizia que, se os pais ou familiares estivessem em necessidade, mas a pessoa tivesse uma oferta ou dízimo reservado para Deus, devia **dar primeiro a Deus** e deixar a família sem ajuda.

Jesus disse-lhes: “Rejeitais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.” E acusou-os de “tornar a Palavra de Deus sem efeito por causa da vossa tradição.” (*Marcos 7:9,13*)

Nenhum de nós quer que a Palavra de Deus se torne **sem efeito** na nossa vida, mas acabamos por cair em **ensinamentos humanos** que a neutralizam. No nosso zelo em querer agradar a Deus, confiamos cegamente em líderes espirituais e racionalizamos a manipulação que vemos, dizendo que é “para Deus”. Felizmente, aquela jovem ouviu com sabedoria, **alimentou-se a si e ao filho**, e percebeu que o seu pastor se comportava como um fariseu. Quando os **mandamentos dos homens** são elevados acima das leis de Deus, o objetivo é **controlar pessoas e exaltar quem ensina**.

Pessoas de **bom coração**, que só querem agradar a Deus, submetem-se a doutrinas humanas pensando que estão a obedecer a Deus. Mas o **Espírito da Verdade** e o **bom senso** dentro delas lutam contra esses ensinamentos, criando **culpa e condenação**. A fé torna-se então **tóxica** — envenenando o seu relacionamento com Deus e com os outros que estão preocupados com eles. E a pessoa começa a **isolar-se**.

Alguns exemplos de doutrinas humanas incluem programas de “mentoria espiritual” onde alguém é “adotado” como **filho ou filha espiritual**. Os principais instrumentos usados são **medo, culpa e vergonha**.

Medo de não agradar a Deus, abrindo “portas ao inimigo”; (junto com ameaças de que eles podem ficar suscetíveis a ataques se não estiverem sob a sua cobertura espiritual, o que é muito eficaz nos mais novos e fracos na fé).

Culpa por sentir que estão a tentar agradar a Deus mas nunca são suficientemente bons. **Vergonha** por pecados passados cometidos, que leva a pessoa a entregar a sua vontade ao Pastor ou líder manipulador.

O mais comum e a mistura de doutrinas humanas com as de Deus

“**Clamar o sangue** de Jesus” e “**Amarrar o diabo**” são um exemplo de ensinamentos dos homens levados como verdade do evangelho por muitos.

Nota: “*Clamar o sangue*” é uma expressão tirada de Apocalipse **12:11**, onde se fala dos **mártires** que venceram Satanás ao **não negarem Cristo**, mesmo diante da morte: “Eles o venceram (satanás) pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte.” Naquela altura as pessoas tinham que jurar aliança a César enquanto renunciavam a Cristo, ou morriam. Esses crentes **venceram** não porque usaram o sangue como uma “ferramenta espiritual”, mas porque **se recusaram a negar Jesus Cristo e recusaram-se a negar a sua salvação**.

Em toda a Bíblia, sempre que é feito um sacrifício de sangue, é apenas para um propósito: o **perdão de pecados**. Nunca uma arma espiritual contra alguém ou alguma coisa.

Quem usa tais expressões feitas pelos homens demonstram **falta de confiança no nome** mais poderoso do universo, porque o Seu nome é suficientemente poderoso! **Foi-nos dado o nome mais poderoso do Universo para expulsar demónios, então parem de acrescentar doutrinas de homens aquilo que Deus já fez**.

“*Amarrar o diabo*” vem de **Mateus 12:29**, onde Jesus, falando de si mesmo, disse: “Como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, se primeiro não o amarrar?” Vamos entender a parábola: “Como pode alguém entrar na casa (Terra) do valente (Satanás) e roubar-lhe os bens (o que Jesus faz na cruz a Satanás, vê Colossenses 2:15, ‘Despojando os principados e as potestades...), se primeiro não o amarrar (a Satanás)?”. Jesus amarrou um homem forte pela Cruz e Ressurreição. Satanás já foi ‘amarrado’, mas ainda não foi expulso – isso será depois. Por agora, ele está amarrado, e a nossa fé é mais forte do que ele.

Jesus disse para expulsar demónios – porque razão a pessoa amarraria um demónio deixando-o ali? Jesus disse para o expulsar da pessoa ou situação, não o prender naquele lugar. Ordene que saia!

De volta ao assunto...

O medo é muitas vezes usado por pregadores manipuladores para controlar as pessoas: “Precisam de juntar-se a nós na próxima semana para aprender a lição-chave que será partilhada, caso contrário poderão abrir a porta ao diabo”, é um exemplo. O medo do diabo é a raiz que dá vida aos ensinamentos dos homens. Toda uma geração de cristãos foi criada por estas doutrinas erradas, procurando aquela ‘tal’ chave espiritual que trará paz total às suas vidas. Andam de conferência em conferência, de site em site, à procura dessa chave espiritual que fará tudo encaixar. Perdem a beleza da paz que vem simplesmente de caminhar com o Pai e o Senhor ao longo da vida, vendo o cuidado divino em cada dia.

A preocupação de Paulo era que as pessoas adotassem uma fé complicada.

Em 2 Coríntios 11:3, ele disse que temia que fossem seduzidas e desviadas da simplicidade que há em Cristo para uma fé mais complicada, que envolvia outro Jesus, outro evangelho, outro espírito.

As doutrinas dos homens tornam a fé mais complicada. **Se fores tentado(a) a complicar a tua fé ao fazer algo, seguir alguma fórmula, ou dar voltas para agradar um pastor ou figura de autoridade para estar em boa consideração com eles – PÁRA!** Recua, volta ao teu primeiro amor.

Considera Romanos 8:32 que diz:

“Aquele que nem mesmo poupou o seu próprio Filho, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?” **O Pai criou o universo através do Filho, e esse Filho vive agora em ti — Cristo em ti, a esperança da glória.**

Se tens Cristo dentro de ti, tens o **Criador de todo o universo** no teu espírito. Tudo existe por Ele e para Ele, aquele que habita no teu espírito. O que poderias acrescentar a isso? Há algo que possas fazer para **aumentar esse poder**? Será que existe algo que possamos fazer para **melhorar** o que já foi feito por Ele? Podemos nós acrescentar ou retirar algo a Cristo em nós por qualquer ação da nossa parte? Não!

Há ensinamentos de demónios, ensinamentos de homens e ensinamentos de Deus. Apenas um deles é simples, fundamentado em amar o Senhor nosso Deus com todo o nosso coração, força e mente, e amar o nosso próximo como a nós mesmos. Não tornes isso mais complicado do que é, pois tens Cristo em ti, o Criador de todo o universo; como poderíamos acrescentar algo a esse nível de graça?

Novo tema na próxima semana. Até lá, bênçãos!

John Fenn

cwowi.org | cwowi@aol.com